

KAREN KELEN SILVA NOBRE, 2022.

ORIENTADORA: PROF. DRA. TAÍS FURTADO PONTES

DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

21751519

NOBRE, Karen K. S.

APLICAÇÃO DA NEUROARQUITETURA EM CENTRO DE INTEGRAÇÃO E APOIO A CRIANÇA COM TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA); MANAUS - AM, 2022
REVISTA (TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
FACULDADE DE TECNOLOGIA : DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO;
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
ORIENTADORA: TAÍS FURTADO PONTES

NEUROARQUITETURA; NEUROCIÊNCIA; ARQUITETURA; AUTISMO; TEA; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.



MANAUS-AM
2022



SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------|----|
| CONTEXTO | 6 |
| LOCALIZAÇÃO, MOBILIDADE E ACESSOS | 7 |
| ○ LOTE | 8 |
| ○ USUÁRIO | 9 |
| PROGRAMA DE NECESSIDADES | 9 |
| A NEUROARQUITETURA E O TEA | 10 |
| ○ PROJETO | 12 |



RESUMO

O PRESENTE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO SUGERE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE UM CENTRO DE INTEGRAÇÃO E APOIO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM MANAUS, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DA NEUROARQUITETURA E DA SUA FORMA DE PROJETAR.

O PROPÓSITO DE TAL IMPLANTAÇÃO SE DÁ PELA CONSTANTE NECESSIDADE DE ESPAÇOS DESTINADOS AO PÚBLICO AUTISTA COM APORTE NECESSÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUAS TERAPIAS E ATIVIDADES DE CRESCIMENTO SOCIAL E MOTOR. SENDO ASSIM, PROPÕE O USO DA NEUROCIÊNCIA APLICADA À ARQUITETURA COM O INTUITO DE DESENVOLVER UM PROJETO ARQUITETÔNICO ONDE AS NECESSIDADES SENSORIAIS DOS INDIVÍDUOS AUTISTAS SÃO LEVADAS EM CONSIDERAÇÃO NO ATO PROJETUAL, AFIM DE CRIAR ESPAÇOS QUE CORROBREM COM O PLENO DESENVOLVIMENTO DESSAS CRIANÇAS.



PROBLEMÁTICA

NA ANÁLISE DOS LOCAIS JÁ EXISTENTES EM MANAUS, QUE TEM FOCO NO PÚBLICO AUTISTA, A PRINCIPAL PROBLEMÁTICA É A FALTA DAS CONDIÇÕES FÍSICAS NECESSÁRIAS PARA A ADAPTAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SENSORIAL DAS CRIANÇAS COM TEA. POSTO QUE A MAIORIA DESTES LUGARES TRATAM-SE DE ESPAÇOS ADAPTADOS PARA ESSE USO, SOB CONDIÇÕES LIMITADAS, E QUE NÃO UTILIZARAM DE CONCEITOS DA NEUROARQUITETURA, UNIDA À PSICOLOGIA AMBIENTAL, PARA A ELABORAÇÃO DE AMBIENTES QUE ESTIMULEM A ATENÇÃO, A PERCEPÇÃO, A MEMÓRIA, A CONSCIÊNCIA E AS EMOÇÕES DESTES USUÁRIOS EM QUESTÃO.

ALÉM DISSO, QUANDO SE TRATA DA CIDADE DE MANAUS, É POSSÍVEL NOTAR UM DÉFICIT NA QUANTIDADE DE CENTROS VOLTADOS PARA PESSOAS COM TEA, PRINCIPALMENTE NAS ZONAS LESTE E SUL.

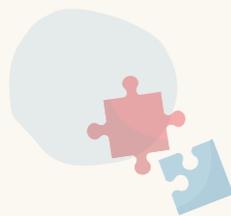


A NEUROARQUITETURA SURGE COMO UMA NOVA LINHA DE PENSAMENTO PROJETUAL, COM O PROPÓSITO DE CRIAR UM ELO ENTRE A NEUROCIÊNCIA, A PSICOLOGIA E A ARQUITETURA, DE MODO A COMPREENDER E LEVAR EM CONSIDERAÇÃO AS ATIVIDADES NEURAS NA CRIAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO (VILLAROUCO ET. AL., 2021).

É NECESSÁRIO COMPREENDER A DEMANDA DA SOCIEDADE PARA NOVOS LOCAIS VOLTADOS PARA O ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO DE CRIANÇAS COM TEA. COLOCANDO EM FOCO A INTERAÇÃO, A LINGUAGEM E OS PADRÕES RESTRITOS DE INTERESSE E COMPORTAMENTO DE CADA INDIVÍDUO, COM O OBJETIVO DE ENTREGAR A ESTAS CRIANÇAS ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA ADEQUADA PARA A FACILITAÇÃO DA SUA INTEGRAÇÃO NO MEIO SOCIAL GLOBAL.

DE FATO, QUANDO SE TRATA DE UM USUÁRIO AUTISTA, É IMPORTANTE COMPREENDER AS NECESSIDADES E ESPECIFICIDADES SENSORIAIS DE ALGUNS ESPECTROS PARA UM DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO MAIS COMPLETO E RELEVANTE. LOGO, UNIR A NEUROARQUITETURA AO TEA MOSTRA-SE EXTREMAMENTE RELEVANTE.

CONTEXTO



O LOTE EM QUESTÃO FOI ESCOLHIDO EM FUNÇÃO DA INEXISTÊNCIA DE ESPAÇOS VOLTADOS PARA O PÚBLICO AUTISTA NA ZONA LESTE DE MANAUS.

COMPREENDE-SE QUE TAIS CENTROS DEVEM TER UMA MELHOR DISTRIBUIÇÃO PELA CIDADE, PARA QUE ASSIM O ATENDIMENTO DESTAS CRIANÇAS SEJA MAIS ACESSÍVEL E ATINGÍVEL.

SUA LOCALIZAÇÃO ESTÁ EM UMA DAS PRINCIPAIS AVENIDAS DESTA ZONA, A AVENIDA COSME FERREIRA.

A ÁREA É BEM LOCALIZADA E CONTA COM DIVERSOS PONTOS DE REFERÊNCIA, ENTRE ELES UM TERMINAL DE INTEGRAÇÃO, PRAÇAS, HOSPITAIS E UM SHOPPING.

UMA BOA LOCALIZAÇÃO DO LOTE PARA ACESSO DE VEÍCULOS PRIVADOS É IMPORTANTE. CONTUDO, É RELEVANTE PARA OS USUÁRIOS EM QUESTÃO, UMA BOA DISPONIBILIDADE DE ROTAS DE ÔNIBUS QUE CHEGUEM ATÉ O LOCAL.

O PONTO DE ÔNIBUS LOCALIZADO EM FRENTE AO LOTE É PARADA OBRIGATORIA DE 15 ROTAS DE ÔNIBUS DIFERENTES. EM ADIÇÃO A ISSO, A ÁREA É ABASTECIDA PELO TRANSPORTE COLETIVO ALTERNATIVO E EXECUTIVO.

LOCALIZAÇÃO, MOBILIDADE E ACESSOS



- 1. Terminal de Integração
- 2. Praça de Integração
- 3. Praça de Integração
- 4. Praça de Integração
- 5. Praça de Integração
- 6. Praça de Integração
- 7. Praça de Integração
- 8. Praça de Integração
- 9. Praça de Integração
- 10. Praça de Integração



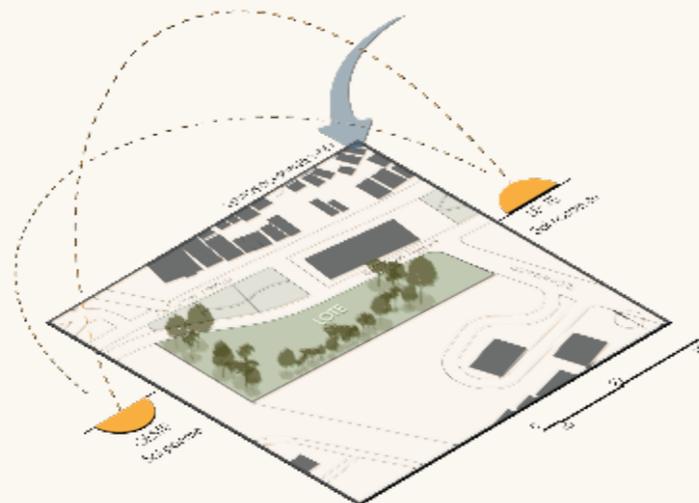
LOTE E CONDICIONANTES NATURAIS

O LOTE POSSUI UMA POLIGONAL IRREGULAR COM PERÍMETRO DE 396,65 M, TOTALIZANDO UMA ÁREA DE 6.242,95 M².

A POLIGONAL ABAIXO TRATA-SE DE UM LOTE PREDEFINIDO E SEPARADO POR MURO E CERCAS, CUJO USO JÁ FOI DE UM PARQUE DE DIVERSÕES.

O LOTE TEM SUAS FACES COM MENORES DIMENSÕES DIRECIONADAS À LESTE E À OESTE, O QUE PODE PROPORCIONAR AO PROJETO MAIOR CONFORTO TÉRMICO, TANTO COM RELAÇÃO A INSOLAÇÃO, QUANTO À VENTILAÇÃO, ADVINDA DA DIREÇÃO NORDESTE. ALÉM DESSA CONDICIONANTE, O LOTE POSSUI VEGETAÇÃO PREEXISTENTE, SENDO ESTAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE.

QUANTO À TOPOGRAFIA, O TERRENO É PLANO E NÃO POSSUI DESNÍVEL RELEVANTE.



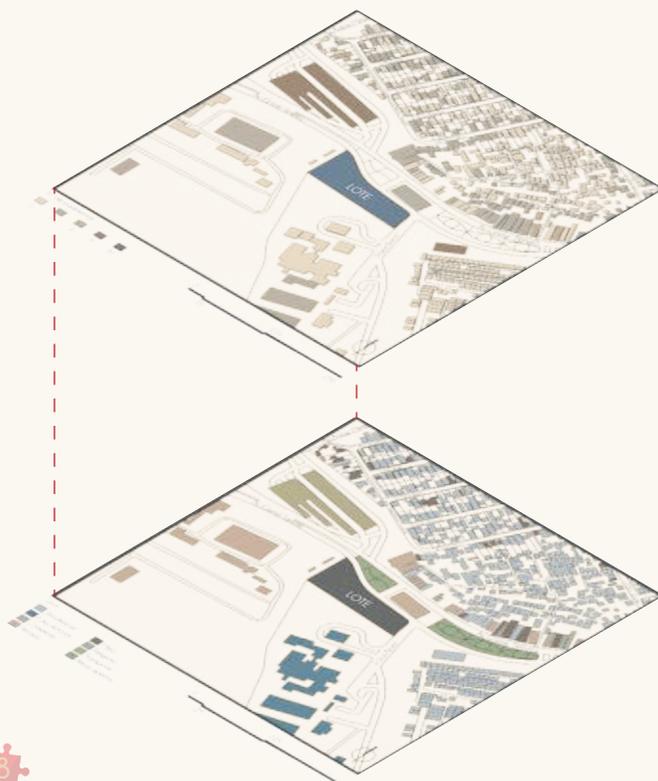
O LOTE

GABARITO E USO DE SOLOS

EM UMA ANÁLISE FEITA A PARTIR DA ELABORAÇÃO DO MAPA DE USO DE SOLOS DESTA ÁREA É POSSÍVEL CONCLUIR QUE O TRECHO EM QUESTÃO TEM PREDOMINÂNCIA DE EDIFICAÇÕES DE CARÁTER RESIDENCIAL, SEGUIDA POR EDIFICAÇÕES DO TIPO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMERCIAL ALÉM DISSO, LOGO À FRENTE DO TERRENO ENCONTRA-SE UMA PRAÇA, A QUAL ESTÁ DIVIDIDA EM DUAS PARTES.

TAIS FATORES SÃO CONDICIONANTES PARA A ESCOLHA DO LOTE, POSTO QUE O PROJETO EM QUESTÃO NECESSITA DE UMA ÁREA COM MENOR FLUXO COMERCIAL, FÁCIL ACESSO E BOA CONEXÃO COM ÁREAS LIVRES.

ATRAVÉS DO MAPA DE GABARITOS NOTA-SE A PREPONDERÂNCIA DE EDIFICAÇÕES DE 1 E 2 PAVIMENTOS NA ÁREA E A INEXISTÊNCIA DE EDIFICAÇÕES DE 5 OU MAIS PAVIMENTOS. NO GERAL, EXISTE UMA CONTINUIDADE NO RITMO, COM POUCA VARIEDADE DE GABARITO, O QUE SERVIU DE CONDICIONANTE NA ELABORAÇÃO DA PROPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA.



O USUÁRIO

O PROJETO É PROPOSTO PARA UM USUÁRIO MUITO ESPECÍFICO: CRIANÇAS DE 4-10 ANOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).

PARA A QUANTIFICAÇÃO DESTES USUÁRIOS NA CIDADE, UTILIZOU-SE DA INFORMAÇÃO FORNECIDA PELO CENTRO DE PREVENÇÕES DE DOENÇAS (CDC), QUE INFORMA QUE A CADA 54 PESSOAS, UMA TEM TEA, O QUE TOTALIZA CERCA DE 1,85% DA POPULAÇÃO.

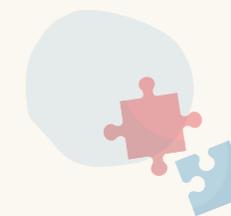
O CENSO ESCOLAR (IBGE, 2020) DISPONIBILIZA O NÚMERO DE PESSOAS MATRICULADAS NO ENSINO REGULAR COM AS IDADES CORRESPONDENTES (4-10 ANOS) QUE TOTALIZAM 209.447 CRIANÇAS. UNINDO ESTE NÚMERO AO DADO ESTIMADO DO CDC É POSSÍVEL CONCLUIR QUEM EM MANAUS EXISTE UM TOTAL APROXIMADO DE 3.875 CRIANÇAS COM TEA.

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A EXISTÊNCIA DE OUTROS ESPAÇOS PARA TRATAMENTO DE TEA EM MANAUS, TANTO DE CARÁTER PÚBLICO QUANTO PRIVADO, É PLAUSÍVEL QUE O CENTRO PROPOSTO POSSA ATENDER AO MENOS 10% DO TOTAL DE USUÁRIOS ESTIMADO ACIMA, O QUE TOTALIZAM CERCA DE 390 CRIANÇAS.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O CENTRO DE INTEGRAÇÃO E APOIO PROPOSTO FOI PENSANDO PARA TER UM HORÁRIO DE ATENDIMENTO DE 9 HORAS DIÁRIAS (7:00-17:00 HORAS), DURANTE 6 DIAS NA SEMANA.

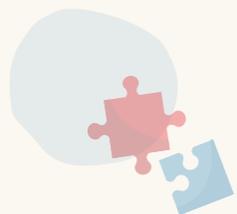
CADA UMA DAS 390 CRIANÇAS FAZ UMA SEÇÃO DE CADA TERAPIA ESSENCIAL POR SEMANA, O QUE TOTALIZAM 65 CRIANÇAS SENDO ATENDIDAS TODOS OS DIAS PARA CADA TERAPIA ESSENCIAL TOMANDO COMO BASE UM TEMPO MÉDIO DE 1 HORA POR SEÇÃO, CONCLUI-SE QUE PARA ESTA QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS É NECESSÁRIO, NO MÍNIMO, 7 PROFISSIONAIS DE CADA ÁREA.



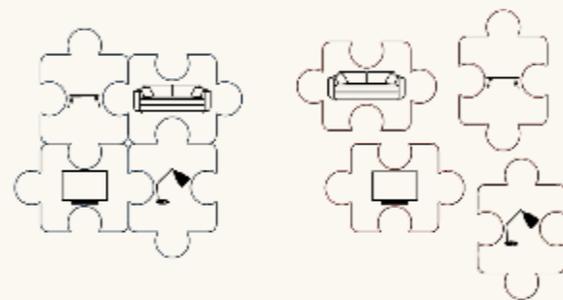
A NEUROARQUITETURA É DEFINIDA POR PAIVA (2018, NP) “COMO A APLICAÇÃO DA NEUROCIÊNCIA AOS ESPAÇOS CONSTRUÍDOS, VISANDO A MAIOR COMPREENSÃO DOS IMPACTOS DA ARQUITETURA NO CÉREBRO E NOS COMPORTAMENTOS HUMANOS”, ENQUANTO VILLAROUÇO ET. AL (2021, P. 21) CLASSIFICA ESTA COMO “UM CAMPO MULTIDISCIPLINAR NASCENTE QUE COMBINA NEUROCIÊNCIA, PSICOLOGIA E ARQUITETURA [...] QUE OLHA AS ATIVIDADES NEURAS EM INTERAÇÃO COM O AMBIENTE CONSTRUÍDO”.

SOB A PERSPECTIVA DA NEUROCIÊNCIA, OS SENTIDOS SÃO A PORTA DE ENTRADA PARA TODAS AS SENSAÇÕES E PERCEPÇÕES QUE SÃO GERADAS NO CÉREBRO HUMANO, DE MODO QUE A NEUROARQUITETURA ENTRA COM O OBJETIVO DE PROJETAR ESPAÇOS VOLTADOS PARA A INDUÇÃO E O CONTROLE PARCIAL DESSAS SENSAÇÕES.

EM COMUM ACORDO DE QUE OS AMBIENTES INTERFEREM DIRETAMENTE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E INTERNAS DOS USUÁRIOS, O MOTIVO DE NÃO SE TER UM PADRÃO OU MODELO PRONTO NA CRIAÇÃO DE AMBIENTES ESTÁ NA PLURALIDADE E INDIVIDUALIDADE DO SER. DE MODO QUE, UM AMBIENTE É CAPAZ DE GERAR OU NÃO A MESMA SENSAÇÃO EM DIFERENTES PESSOAS.



A NEUROARQUITETURA E O TEA



AMBIENTE INDIVIDUALIZADO

AMBIENTE INDIVIDUALIZADO

O TEA É CARACTERIZADO COMO UM TRANSTORNO NEUROLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO, DESTACADO PELA DIFICULDADE DE INTERAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO E POR COMPORTAMENTOS MARCADOS POR INTERESSES DE CARÁTER RESTRITIVO OU REPETITIVO (LOUREIRO ET. AL, 2019).

TRATANDO-SE DE UM TRANSTORNO TÃO COMPLEXO E BASEADO NA NEURODIVERSIDADE, O AUTISMO É DIVIDIDO EM ESPECTROS ONDE OS PACIENTES SÃO CLASSIFICADOS DE ACORDO COM O SEU GRAU DENTRO DO TEA.

RUSO (2017, APUD EPIFANIO, 2018) CARACTERIZA ESSA DIVISÃO DE GRUPOS DE ACORDO COM O GRAU DE DEPENDÊNCIA DO INDIVÍDUO, PODENDO ESTE SER DE GRAU LEVE (NÍVEL 1), MODERADO (NÍVEL 2) E GRAU SEVERO (NÍVEL 3).

OS ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS DESENVOLVIDOS PARA O PÚBLICO AUTISTA TÊM DE ADAPTAR-SE ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS DE INTERAÇÃO TÃO INDIVIDUAIS, ATRAVÉS DE ESTÍMULOS SENSORIAIS DIVERSOS.

TAIS AMBIENTES DEVEM SER ESTRUTURADOS PARA FORNECER AS MELHORES CONDIÇÕES POSSÍVEIS PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES PESSOAIS E SENSORIAIS DO INDIVÍDUO COM TEA, COMPREENDENDO FATORES COMO POSTURA, MOVIMENTOS CORPORAIS E PERCEPÇÃO DO CORPO FRENTE AO AMBIENTE CONSTRUÍDO (LAUREANO, 2017).

MULTIFUNCIONALIDADE

AMBIENTES QUE POSSUAM DUALIDADE DE FUNÇÃO, PODENDO PROMOVER ATIVIDADES INTELCTUAIS E RELAXAMENTO. PARA A INDIVIDUALIZAÇÃO DESSE ATENDIMENTO, IMPORTANTE QUE OS ESTÍMULOS POSSAM SER CONTROLADOS LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS POTENCIALIDADES DE CADA PESSOA.

TEXTURAS

AS TEXTURAS, ASSIM COMO AS CORES, POSSIBILITAM UM TRABALHO VISUAL E TÁTIL PARA O AUTISTA. PODENDO SER UTILIZADAS NA IDENTIDADE VISUAL DOS ESPAÇOS OU PARA A DEMARCAÇÃO E DESTAQUE DE CAMINHOS MAIS IMPORTANTES.

ILUMINAÇÃO

A ILUMINAÇÃO PODE SER UTILIZADA DE DIFERENTES MANEIRAS DENTRO DESSES ESPAÇOS. A ILUMINAÇÃO MAIS FOCAL VEM A SER UTILIZADA EM SITUAÇÕES ONDE A ATENÇÃO EM ALGUMA ATIVIDADE É NECESSÁRIA. JÁ A ILUMINAÇÃO MAIS DIFUSA TRAZ MAIS DESCONTRAÇÃO AO AMBIENTE.

MOBILIÁRIOS

NESSE ÂMBITO, O USO DOS MOBILIÁRIOS VAI MUITO ALÉM DAS QUESTÕES COMUNS DE CONFORTO. ELES PODEM SER UTILIZADOS PARA DELIMITAÇÃO DE CAMINHOS E ESPAÇOS E CRIAÇÃO DE BARREIRAS.

LAYOUT

O LAYOUT, NESSE ESTUDO, ENVOLVE OS CONCEITOS DE MULTIFUNCIONALIDADE, ONDE OS ESPAÇOS ESTÃO PRONTOS PARA RÁPIDAS MUDANÇAS. ISSO SE DÁ ATRAVÉS DO USO DE PAINÉIS E DIVISÓRIAS MÓVEIS, POR EXEMPLO, FACILITANDO A ADAPTAÇÃO DO AMBIENTE A UMA DETERMINADA ATIVIDADE.

AMPLIDÃO

A AMPLITUDE DOS ESPAÇOS UNE-SE AO CONCEITO DE MULTIFUNCIONALIDADE, E DÁ AO AMBIENTE A POSSIBILIDADE MAIOR DE MUDANÇAS FÍSICAS E FLEXIBILIZAÇÃO DE USOS, DE ACORDO COM AS SUAS NECESSIDADES.

DISTÂNCIAS INTERPESSOAS

UTILIZAÇÃO DE DISTÂNCIAS ADEQUADAS, SEM DISTÂNCIAS MUITO CURTAS, DE MODO A INVADIR O ESPAÇO DO INDIVÍDUO COM TEA E NEM MUITO LONGAS, DE FORMA A TRAZER FRIEZA E DESESTIMULAR A INTERAÇÃO SOCIAL.

IDENTIDADE VISUAL

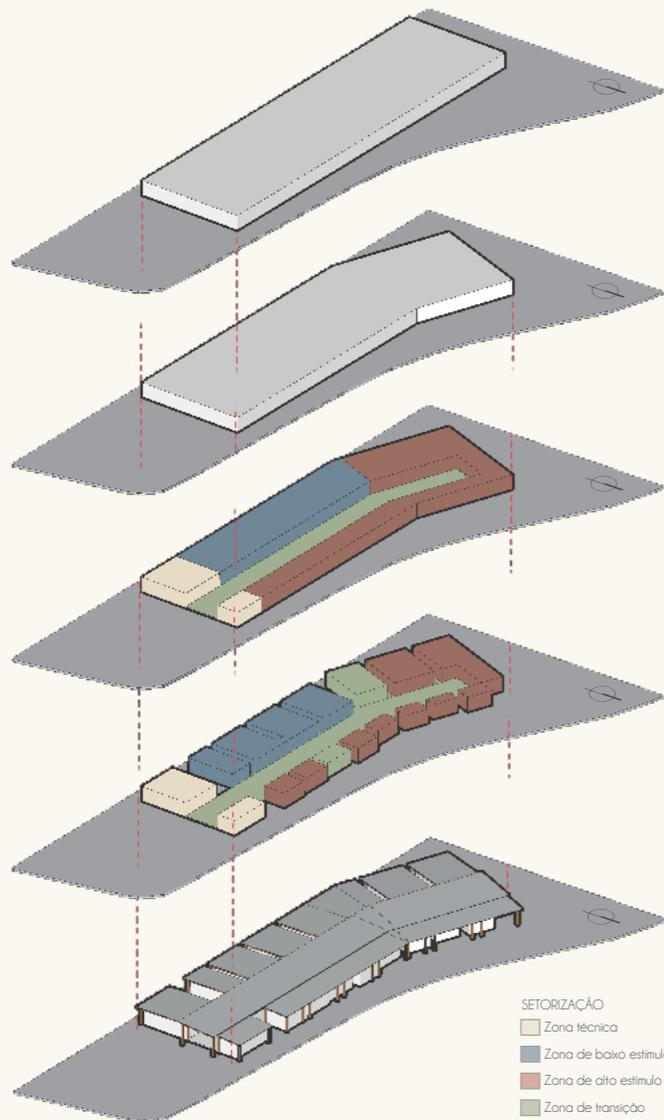
POR SE TRATAREM DE PESSOAS MUITO VISUAIS, AS CRIANÇAS AUTISTAS NECESSITAM DESSA IDENTIDADE VISUAL UNIDA AO ESPAÇO PARA QUE POSSAM MELHOR SE LOCALIZAR E DESENVOLVER SUA AUTONOMIA.

ESPAÇOS AO AR LIVRE

ESSES ESPAÇOS SÃO IMPORTANTES POR TRAZEREM O CONTATO COM A NATUREZA À EDIFICAÇÃO E, POR CONSEQUINTE, A SENSAÇÃO DE LIBERDADE AOS USUÁRIOS. ALÉM DESSES ESPAÇOS, O USO DE VEGETAÇÃO DENTRO DOS AMBIENTES É CAPAZ DE PROPORCIONAR EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS DISTINTAS DO COMUM.



SETORIZAÇÃO



PARA A DIVISÃO DE SETORES NO PROGRAMA, UTILIZOU-SE O REFERENCIAL DE AUTORES COMO MAGDA MOSTAFA QUE DIZ QUE O ZONEAMENTO DESTES AMBIENTES DEVE SER FORA DO HABITUAL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A FORMA COMO OS AUTISTAS SE RELACIONAM COM O AMBIENTE, SENDO ESTE ZONEAMENTO REALIZADO ATRAVÉS DE UM MAPEAMENTO SENSORIAL (2012) E HELOÍSA SOUZA (2019) PARA A CRIAÇÃO DE 4 SETORES PRINCIPAIS, OS QUAIS SÃO DEFINIDOS DE MODO MAIS SENSORIAL

E MENOS FUNCIONAL, COMO O COMUM. SÃO ESTES: ZONAS DE BAIXO ESTÍMULO: ESTAS ZONAS ABRANGEM SALAS DE TERAPIAS QUE NECESSITAM DE MAIS CONCENTRAÇÃO E FOCO. SENDO ASSIM, ESTAS NÃO POSSUEM PONTOS DE FORTE ESTÍMULO SENSORIAL.

ZONAS DE ALTO ESTÍMULO: ESTAS ZONAS CONTEMPLAM ÀS SALAS DE ALTO ESTÍMULO SENSORIAL. MESMO ASSIM, TODO E QUALQUER PONTO DE ESTÍMULO DESSA ZONA DEVE SER CONTROLADO.

ZONAS DE TRANSIÇÃO: FOCADAS EM REEQUILIBRAR OS SENTIDOS DOS USUÁRIOS E FAZER UMA TRANSIÇÃO SUAVE ENTRE AS DUAS ZONAS ANTERIORES.

ZONAS TÉCNICAS: ESTA ZONA, DIFERENTE DAS ANTERIORES, É QUALIFICADA DE MODO FUNCIONAL, SENDO NECESSÁRIO O SEU ENCAIXE TAMBÉM COMO ZONA DE TRANSIÇÃO.

DISPONDO ESSAS ZONAS NO MAPA, PROPÕE-SE QUE A ZONA DE TRANSIÇÃO ENVOLVA TODO O PROJETO DE MODO CENTRAL, A FIM DE EVITAR CONFUSÕES SENSORIAIS.

A ZONA DE BAIXO ESTÍMULO É ISOLADA AO SUL DO LOTE, COM O OBJETIVO DE EVITAR QUESTÕES PROBLEMÁTICAS ADVINDAS DA AVENIDA COSME FERREIRA.

AS ZONAS TÉCNICAS LOCALIZAM-SE PRÓXIMAS ÀS ENTRADAS E AS ZONAS DE ALTO ESTÍMULO FICAM À NORTE.

OS CRITÉRIOS CONCEITUAIS PRINCIPAIS PARA O INÍCIO DO PROJETO FORAM A PREVISIBILIDADE E O SEQUENCIAMENTO ESPACIAL ATRAVÉS DO ZONEAMENTO SENSORIAL DE MODO QUE O AUTISTA, O QUAL POSSUI A NECESSIDADE DE UMA ROTINA (SOUZA, 2019), POSSA PREVER SEUS CAMINHOS E TRAJETOS PARA SUAS ÁREAS DE TERAPIA, ATRAVÉS DA NAVEGAÇÃO CLARA E DA INTEGRAÇÃO VISUAL, EVITANDO CONFLITOS E CRIANDO UMA ROTINA DE TRAJETO.

ALÉM DESTES, FATORES MAIS AMPLOS FORAM PENSADOS NO ATO CONCEITUAL DO PROJETO, COMO A PERMEABILIDADE DA EDIFICAÇÃO, SUA INTEGRAÇÃO COM O LOTE E SUA RELAÇÃO COM A VEGETAÇÃO PREEXISTENTE.

O PROCESSO DE EVOLUÇÃO FORMAL É INICIADO PELA CRIAÇÃO DE UM VOLUME RETANGULAR, QUE SOFRE INTERFERÊNCIA DO FORMATO DO TERRENO E GANHA UMA INCLINAÇÃO. APÓS ISSO É DEFINIDA UMA ÁREA CENTRAL DESTINADA COMO ZONA DE TRANSIÇÃO PARA MAIOR CLAREZA DE TRAJETOS, E A PORÇÃO LESTE DA EDIFICAÇÃO É DESTINADA AO SETOR TÉCNICO. POR CONSEQUENTE, HÁ A DIVISÃO DOS BLOCOS VISANDO A INTEGRAÇÃO DA VEGETAÇÃO COM A EDIFICAÇÃO, SENDO ORDENADOS DE FORMA MAIS ORGÂNICA OS BLOCOS DE TERAPIA DE ALTO ESTÍMULO SENSORIAL, TAIS COMO BRINQUEDOS DE MONTAR.

APÓS ISSO, É ADICIONADA UMA COBERTURA, COM TRÊS NÍVEIS DIFERENTES, TRAZENDO ILUMINAÇÃO NATURAL AO CORREDOR CENTRAL.

FORAM CRIADOS DOIS ACESSOS AO EDIFÍCIO. O PRIMEIRO PELA AVENIDA COSME FERREIRA, AO NORTE, (DIRECIONADO PRINCIPALMENTE AOS USUÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO) E O SEGUNDO PELA RUA DOM BOSCO, AO LESTE, (PARA USUÁRIOS DO TRANSPORTE PRIVADO) COM A INTENÇÃO DE DESACELERAR SUCINTAMENTE O VEÍCULO NESSA MUDANÇA DE VIAS.

CONCEITO E PARTI- DO ARQUITETÔNICO



IMPLANTAÇÃO



1- PLAYGROUND

2- RESERVATÓRIO DE ÁGUA EM TORRE

3- PASSEIO PÚBLICO

4- CENTRO DE INTEGRAÇÃO E APOIO AO AUTISTA

5- GUARITA

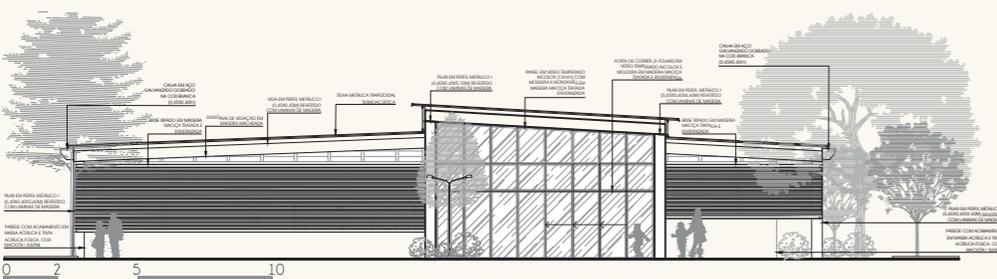
6- ESTACIONAMENTO

0 5 15 30

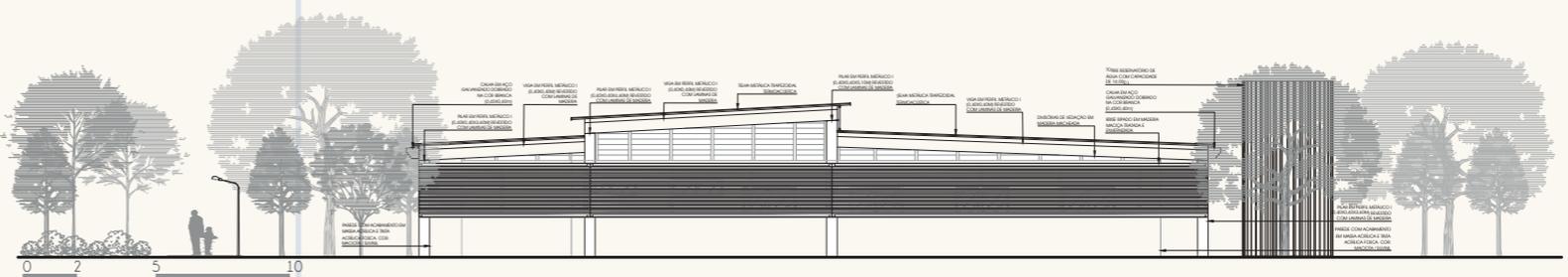
PLANTA-BAIXA

- | | | |
|---------------------|--------------------|------------------------------|
| 1- RECEPÇÃO | 10- HALL | 19- SALA DE MÚSICA |
| 2- SECRETARIA | 11- WC FEMININO | 20- SALA FONOAUDIÓLOGO |
| 3- COORDENAÇÃO | 12- WC MASCULINO | 21- SALA PSICÓLOGO |
| 4- DIREÇÃO | 13- ESCADA | 22- SALA PSICOPEDAGOGO |
| 5- ALMOXARIFADO | 14- RAMPA | 23- SALA TERAPIA OCUPACIONAL |
| 6- CANTINA | 15- CONVIVÊNCIA | 24- SALA TERAPIA PSICOMOTORA |
| 7- SALA DE DESCANSO | 16- SALA MULTIUSO | 25- ÁREA DE MÁQUINAS |
| 8- VEST. FEMININO | 17- SALA DE ESPERA | 26- DEPÓSITO |
| 9- VEST. MASCULINO | 18- CIRCULAÇÃO | 27- SALA MULTISSENSORIAL |
| | | 28- SALA NEUROLOGISTA |

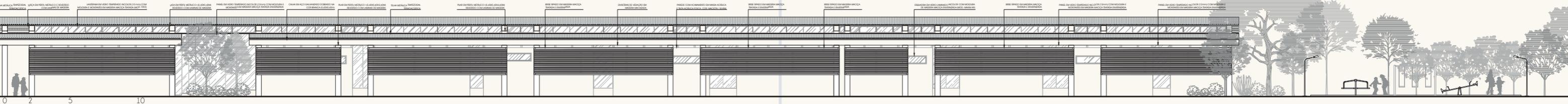




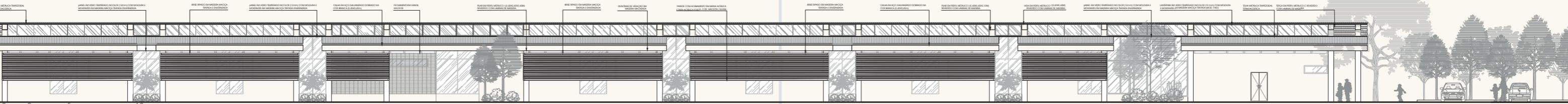
FACHADA LESTE



FACHADA OESTE



FACHADA NORTE



FACHADA SUL

FACHADAS



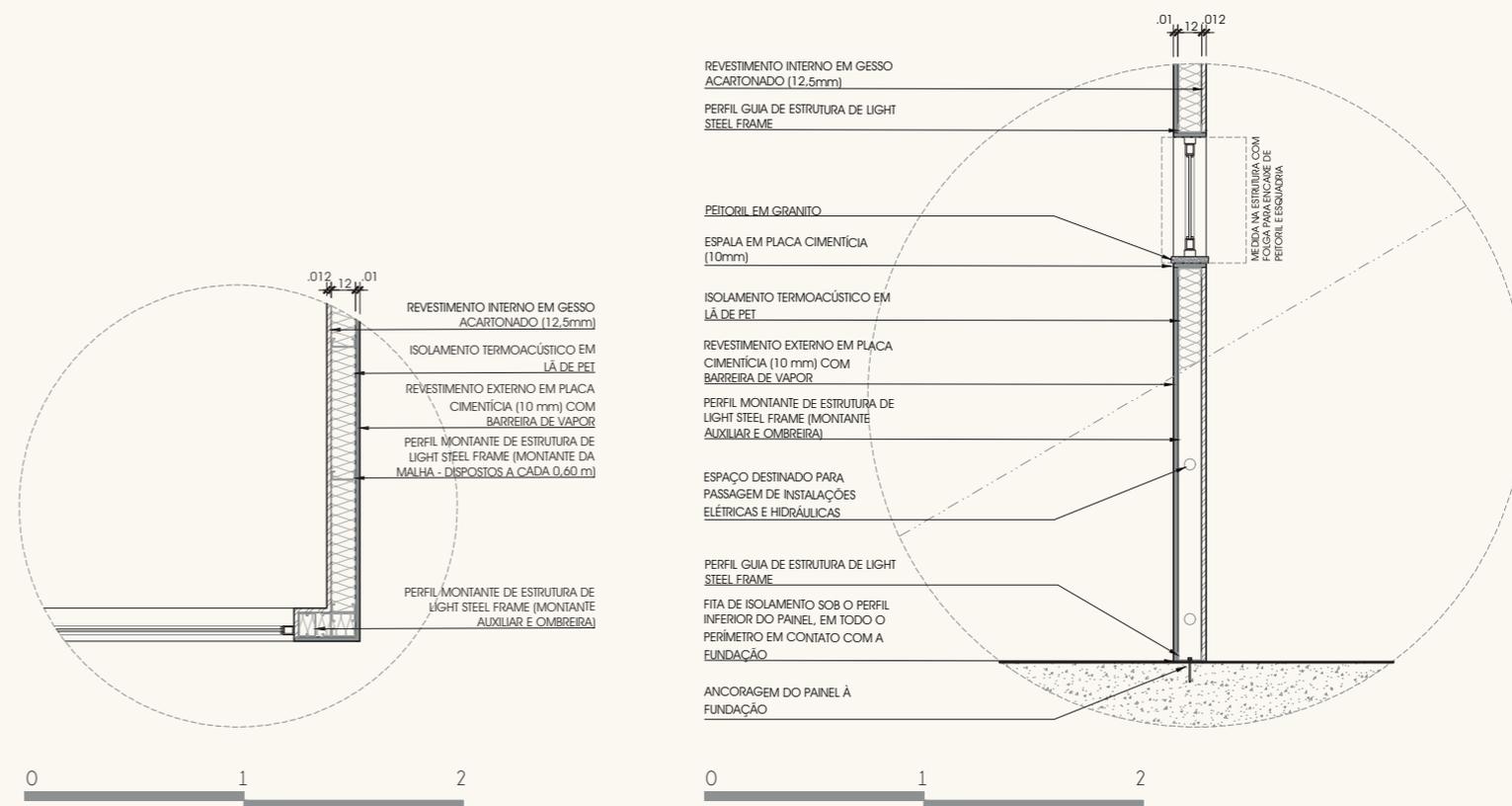
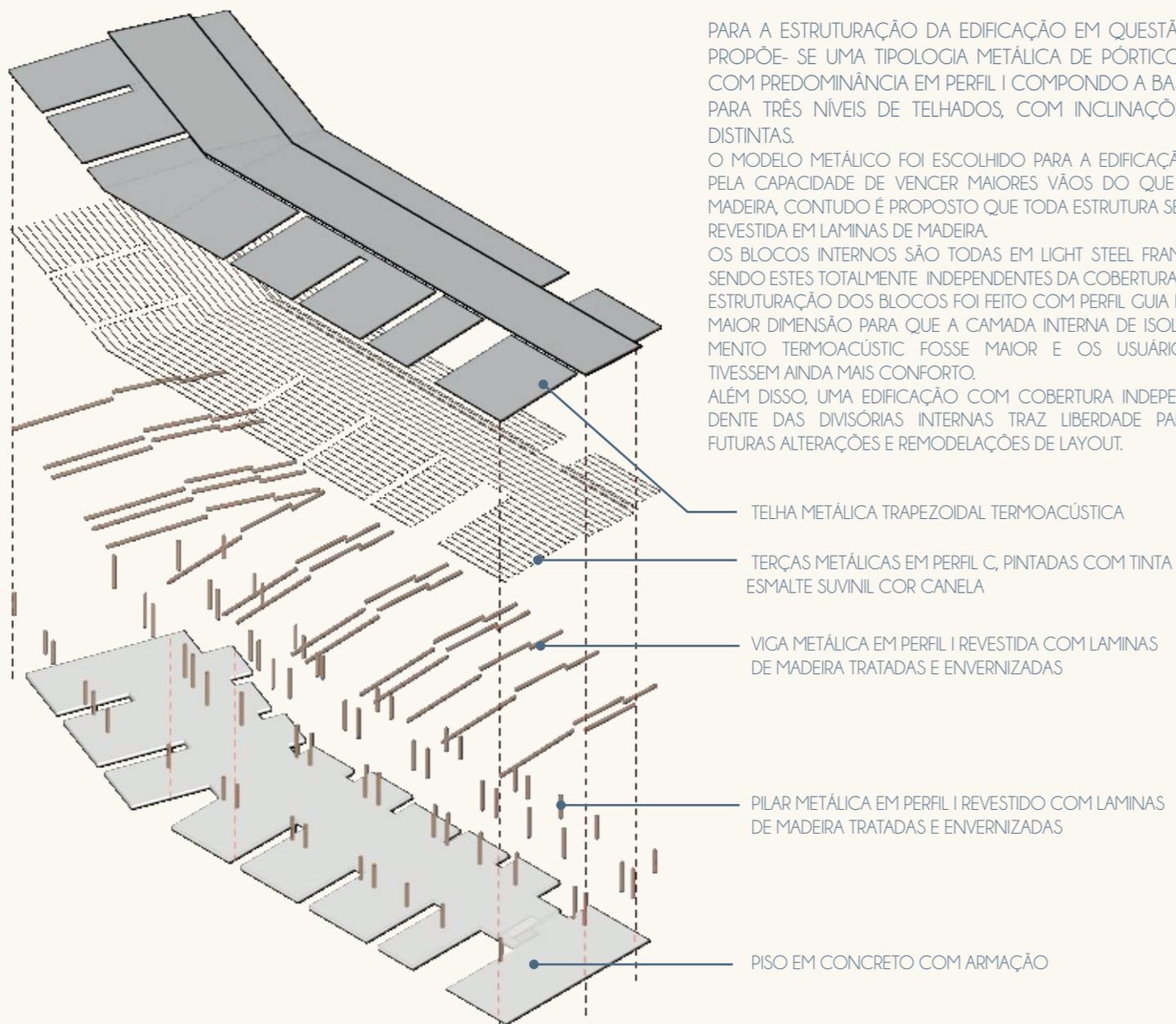
ESTRUTURA

PARA A ESTRUTURAÇÃO DA EDIFICAÇÃO EM QUESTÃO PROPÕE- SE UMA TIPOLOGIA METÁLICA DE PÓRTICOS, COM PREDOMINÂNCIA EM PERFIL I COMPODO A BASE PARA TRÊS NÍVEIS DE TELHADOS, COM INCLINAÇÕES DISTINTAS.

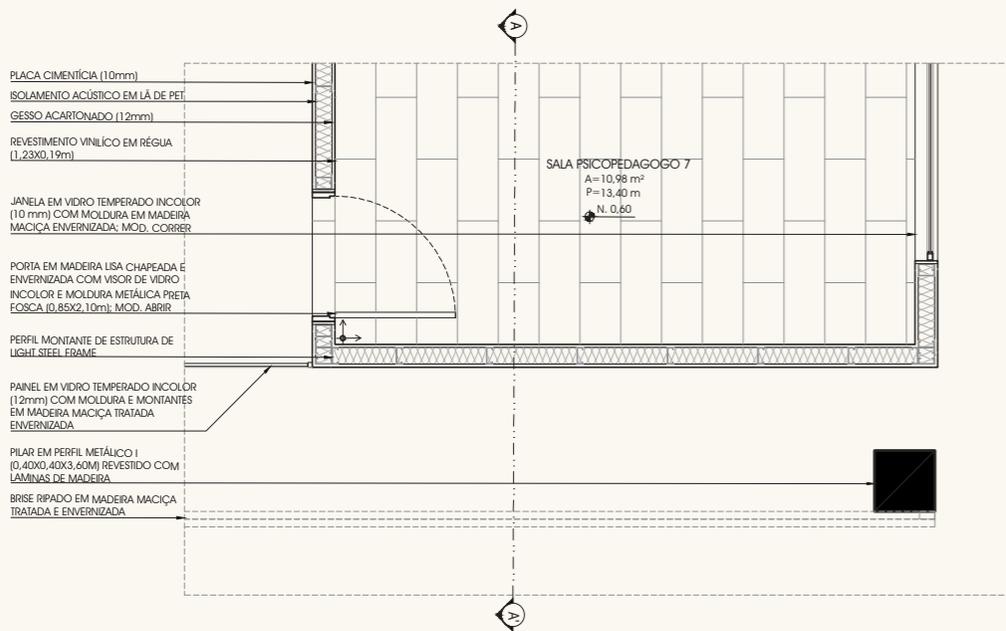
O MODELO METÁLICO FOI ESCOLHIDO PARA A EDIFICAÇÃO PELA CAPACIDADE DE VENCER MAIORES VÃOS DO QUE A MADEIRA, CONTUDO É PROPOSTO QUE TODA ESTRUTURA SEJA REVESTIDA EM LAMINAS DE MADEIRA.

OS BLOCOS INTERNOS SÃO TODAS EM LIGHT STEEL FRAME, SENDO ESTES TOTALMENTE INDEPENDENTES DA COBERTURA. A ESTRUTURAÇÃO DOS BLOCOS FOI FEITO COM PERFIL GUIA DE MAIOR DIMENSÃO PARA QUE A CAMADA INTERNA DE ISOLAMENTO TERMOACÚSTICO FOSSE MAIOR E OS USUÁRIOS TIVESSEM AINDA MAIS CONFORTO.

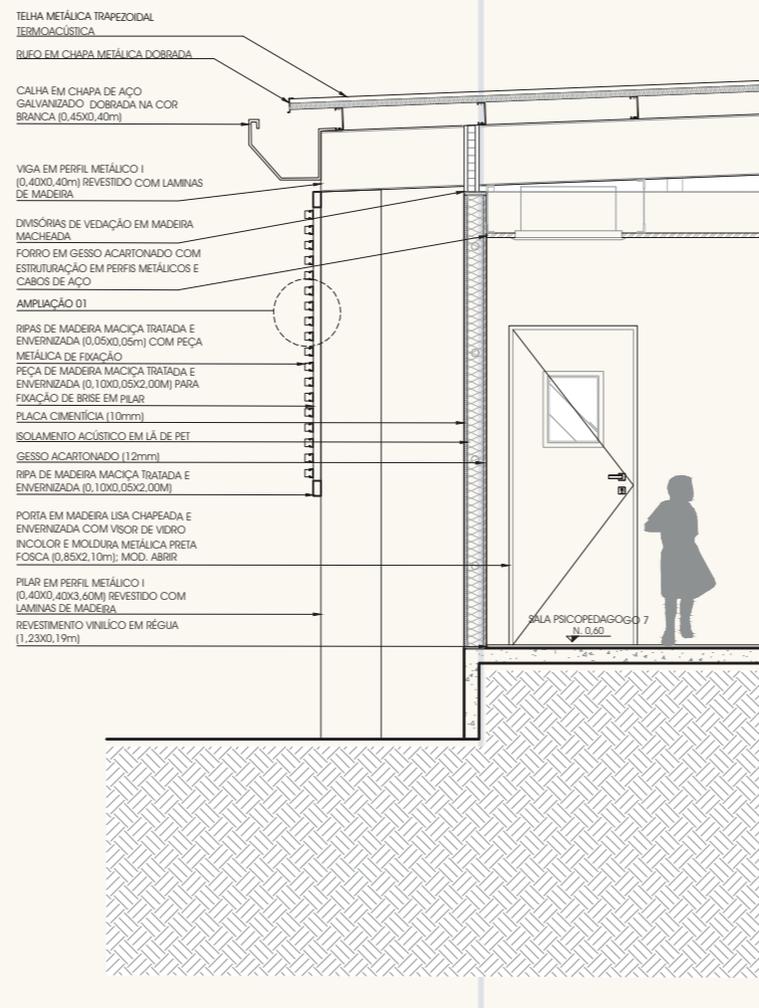
ALÉM DISSO, UMA EDIFICAÇÃO COM COBERTURA INDEPENDENTE DAS DIVISÓRIAS INTERNAS TRAZ LIBERDADE PARA FUTURAS ALTERAÇÕES E REMODELAÇÕES DE LAYOUT.



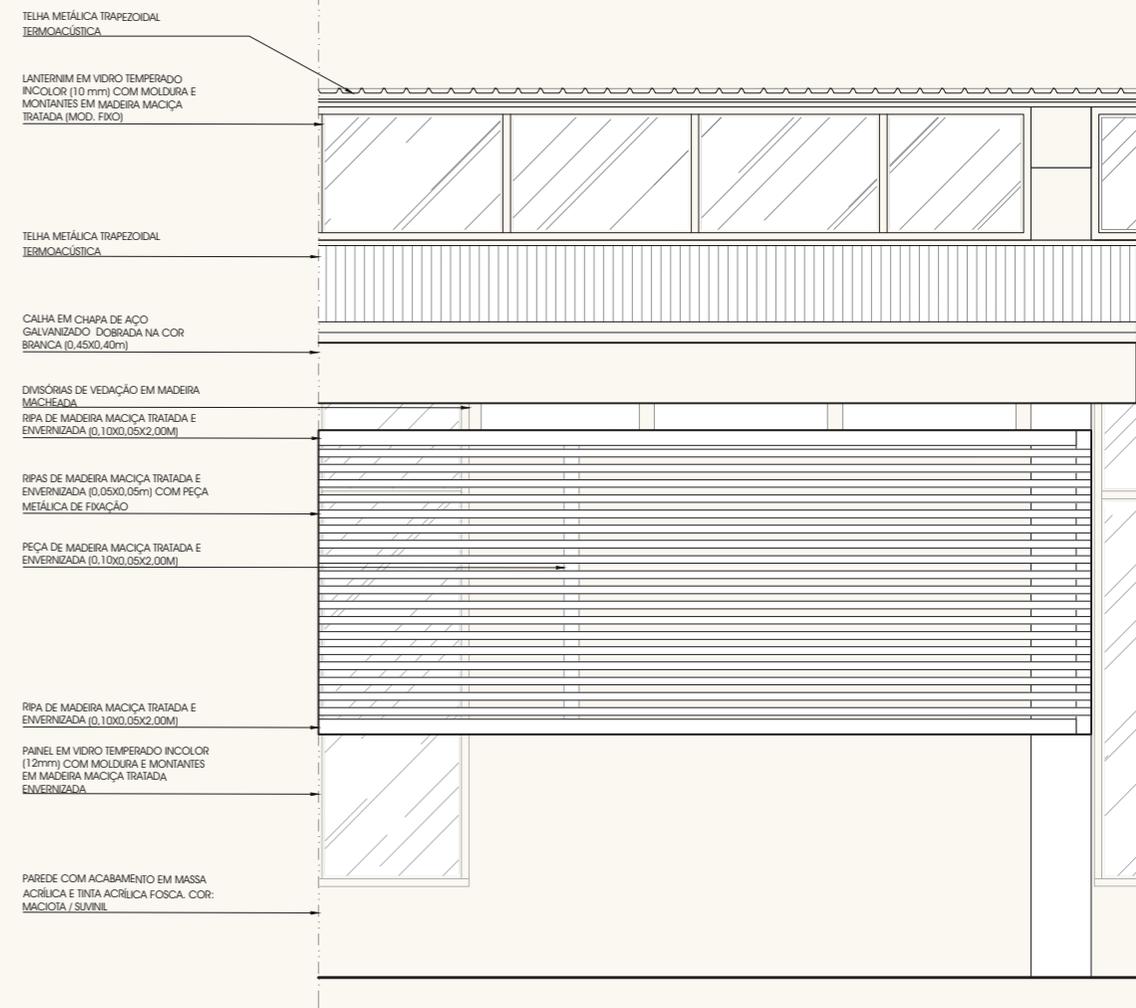
DETALHAMENTO



DET. 03- CORTE DE PELE

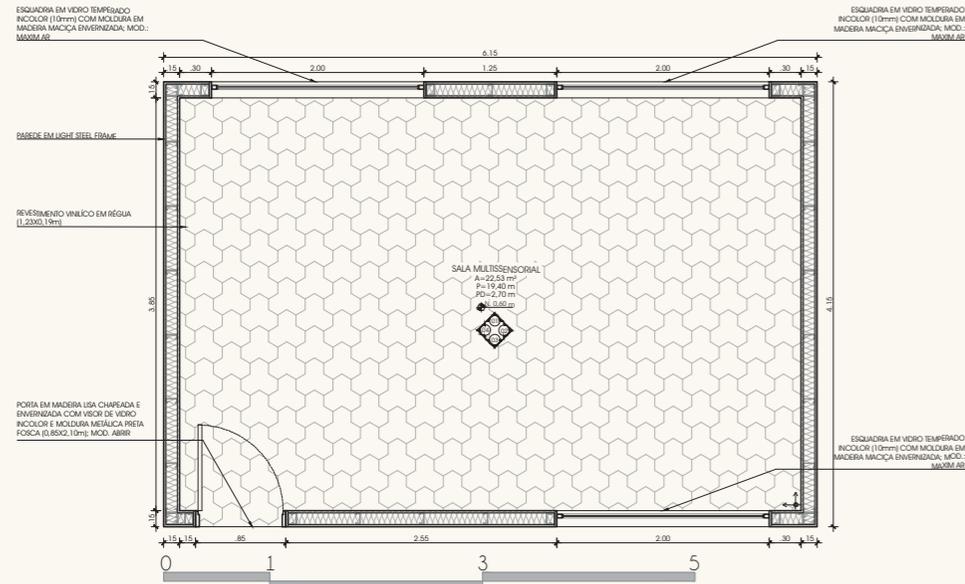


DET. 04- CORTE DE PELE

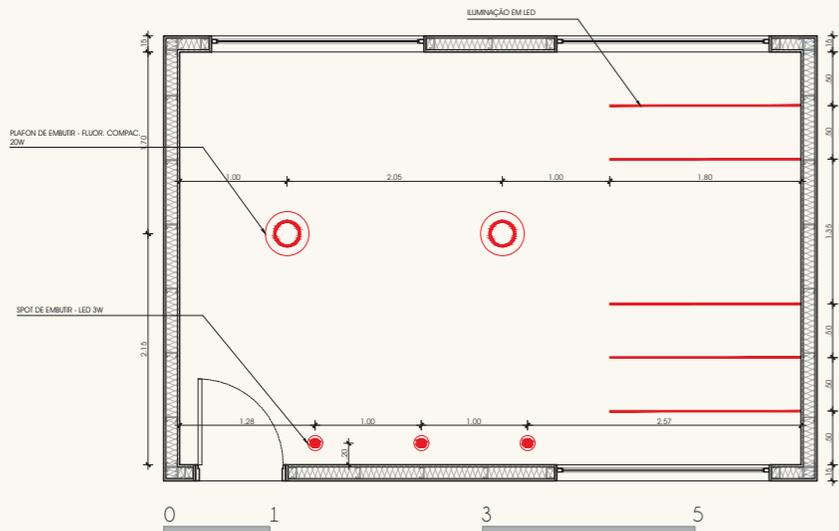


DET. 05- CORTE DE PELE

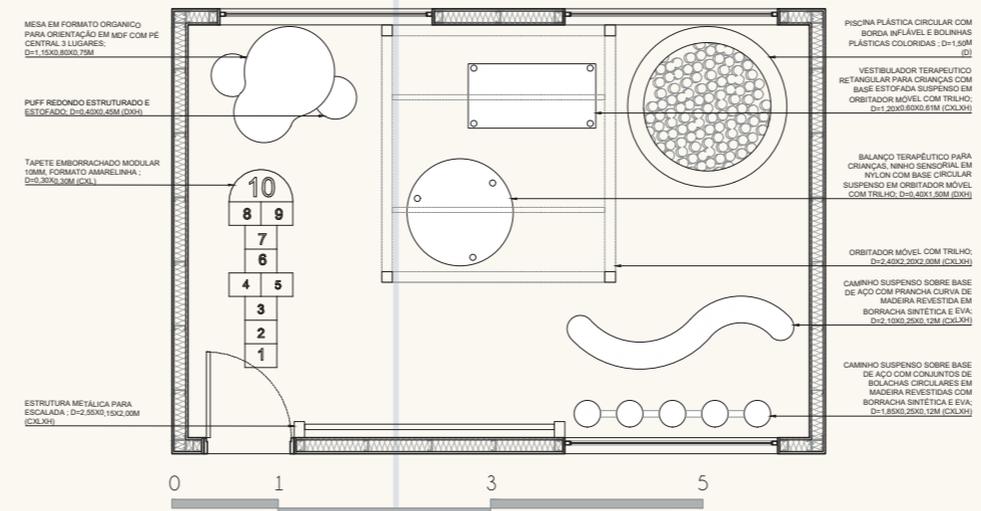
DETALHAMENTO



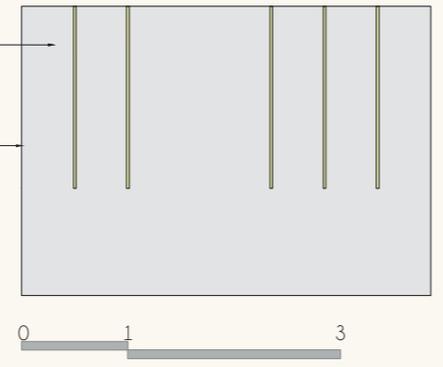
DET. 06- S. MULTISSENSORIAL - PLANTA BAIXA



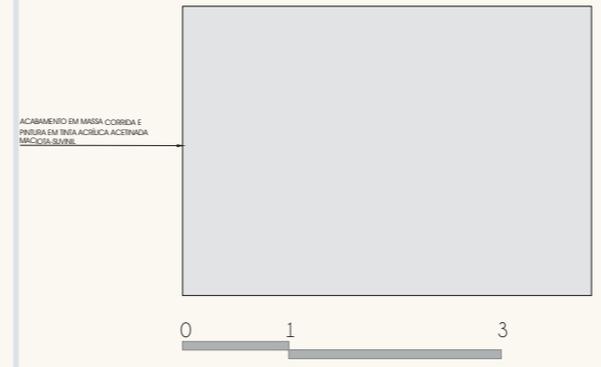
DET. 06- S. MULTISSENSORIAL - PLANTA DE FORRO



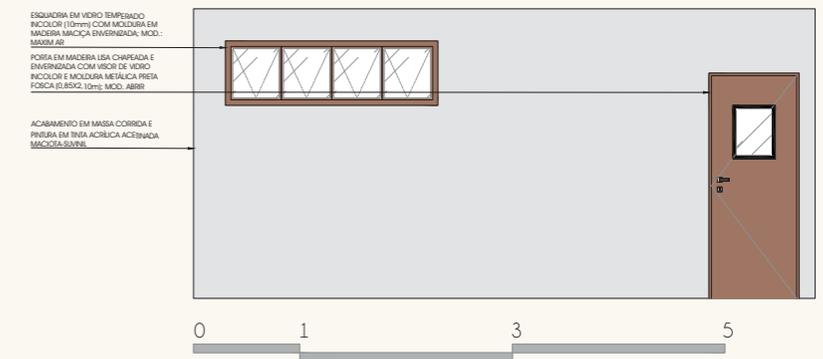
DET. 06- S. MULTISSENSORIAL - LAYOUT



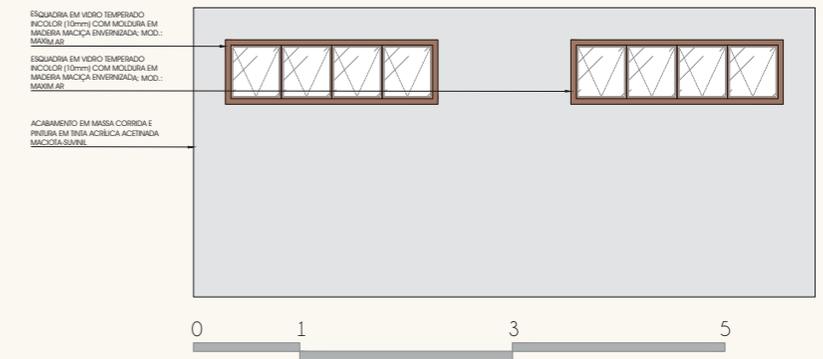
DET. 06- S. MULTISSENSORIAL - VISTA 2



DET. 06- S. MULTISSENSORIAL - VISTA 4



DET. 06- S. MULTISSENSORIAL - VISTA 3



DET. 06- S. MULTISSENSORIAL - VISTA 1

DETALHAMENTO









MULTIFUNCIONALIDADE, IDENTIDADE VISUAL, **AMPLIÇÃO**, LAYOUT, MOBILIÁRIO,
DISTANCIAS INTERPESSOIS, TEXTURAS, **ESPAÇOS AO AR LIVRE**, ILUMINAÇÃO.



MULTIFUNCIONALIDADE, IDENTIDADE VISUAL, **AMPLIÇÃO**, LAYOUT, MOBILIÁRIO,
DISTANCIAS INTERPESSOIS, TEXTURAS, **ESPAÇOS AO AR LIVRE**, ILUMINAÇÃO.

MULTIFUNCIONALIDADE, IDENTIDADE VISUAL, **AMPLIÇÃO**, LAYOUT, MOBILIÁRIO,
DISTANCIAS INTERPESSOAIS, TEXTURAS, ESPAÇOS **AO AR LIVRE**, ILUMINAÇÃO.



MULTIFUNCIONALIDADE, IDENTIDADE VISUAL, **AMPLIÇÃO**, LAYOUT, MOBILIÁRIO,
DISTANCIAS INTERPESSOAIS, TEXTURAS, ESPAÇOS **AO AR LIVRE**, ILUMINAÇÃO.



